



PRACS. Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP

As ciências sociais na contemporaneidade

Número 1, Dezembro de 2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

REITOR

Prof. Dr. José Carlos Tavares Carvalho

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.ª Dr.ª Eliane Superti

COORDENAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Prof.ª Rauliete Diana Lima e Silva

CONSELHO EDITORIAL

Eliane Superti - Presidente (UNIFAP)

Edna Castro (NAEA - UFPA)

Elísio Estanque (FEUC- PT)

José Maria da Silva (UNIFAP)

Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros (UERJ)

Manoel de Jesus de Souza Pinto (UNIFAP)

Marinalva Silva Oliveira (UNIFAP)

Roque de Barros Laraia (UCG)

CORPO DE PARECERISTAS

Ailton de Souza Aragão (UNIUBE)

Alexandre Adalberto Pereira (UNIFAP)

Alexsara de Souza Maciel (UNIFAP)

Antônio José do Nascimento Fernandes (UFAM)

Antônio Sérgio Monteiro Filocreão (UNIFAP)

Arley José Silveira da Costa (UNIFAP)

Claudete Nascimento Machado (UNIFAP)

Claudia Maria do Socorro Cruz Fernandes Chelala (UNIFAP)

Daniela Cordovil Corrêa dos Santos (SEJDH)

Eliana Alves Fêo (FATEC - OURINHOS)

Francisca de Paula de Oliveira (UNIFAP)

Iraci de Carvalho Barroso (UNIFAP)

Joaquim César da Veiga Netto (UNIFAP)

Jadson Luís Rebelo Porto (UNIFAP)

João Wilson Savino Carvalho (UNIFAP)

Jorge Sobral da Silva Maia (UEPR)

José Alberto Tostes (UNIFAP)

José Carlos Tavares Carvalho (UNIFAP)

Maurício Gonçalves Saliba (FUNDINOP)

Rosimar Alves Querino (UNIUBE)

Rosinaldo Silva de Sousa (UNIFAP)

Sérgio Ivan Gil Braga (UFAM)

CORPO TÉCNICO

Christianni Lacy Soares
Geovanne Tavares
Jessica Wanny
Leone de Araújo Rocha
Márcio Rafael Pantoja Ferreira
Nádia dos Passos Serique

REVISÃO DE TEXTO

Leacide Batista Moura
Ediléia da Conceição dos Passos Serique

NORMALIZAÇÃO E FICHA CATALOGRÁFICA

Naucirene Correa Coutinho Figueiredo

PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP. n. 1
Dezembro 2008

CDD: (22.ed.) 300

ISSN: 1984-4352

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Central da Universidade Federal do Amapá

PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP / Pró-Reitoria de Graduação, Curso de Ciências Sociais. N. 01 (dez./2008). Macapá: Universidade Federal do Amapá, 2008 [on-line].

Periodicidade anual (2008 -)

ISSN: 1984-4352

1. Ciências Sociais. 2. Ciências Humanas.

CDD (22.ed.) 300

Bibliotecária Naucirene Corrêa Coutinho Figueiredo CRB2 – 832

Bibliotecária Izabel Maria Barral Teixeira CRB2 – 1178

Endereço para correspondência.

Universidade Federal do Amapá

Campus Marco Zero do Equador – Bloco da Reitoria
Rodovia Juscelino Kubitschek de Oliveira, s/n, Universidade
Macapá-AP – 68.908-280.

APRESENTAÇÃO

A PRACS surge no âmbito da Universidade Federal do Amapá e, mais especificamente, do Curso de Ciências Sociais com a intenção de participar do espaço científico brasileiro das publicações ligadas às áreas de humanidades e Ciências Sociais. A abrangência dessas áreas permite aos colaboradores publicarem artigos multidisciplinares e que apresentem a atmosfera acadêmica de produção do conhecimento em um mundo globalizado, complexo e contraditório. Tendo por matéria-prima a realidade, os artigos elaborados a partir dela terão como pano de fundo de suas interpretações a perplexidade, a dúvida e as possibilidades que marcam o ambiente intelectual do início do milênio. É com o propósito de trazer à tona o espírito desse tempo que foi produzida esta revista. Obviamente, ela não pode deixar de fora as comunicações científicas convencionais, os comentários rápidos, os relatos de experiência e revisões que atualizam e substanciam os referenciais teóricos da atualidade. Mas o eixo da revista é o olhar crítico sobre o presente com o olhar do presente. O olhar polêmico e atento pronto para integrar novos e velhos paradigmas. Pronto para avançar além do acúmulo de dados coletados e de gráficos e tabelas apresentadas. Pronto para participar do novo olhar científico que se aponta no horizonte.

Os Editores

EDITORIAL

“Há homens que lutam um dia e são bons
Há outros que lutam um ano esses são melhores
Há aqueles que lutam muitos anos e são muito bons
Mas, há aqueles que lutam a vida toda
esses são os IMPRECINDÍVEIS.”
Bertold Brecht.

Em 1997 um grupo de professores/sociólogos iniciou uma grande empreitada: para implantar o curso de Ciências Sociais na UNIFAP. Considerávamos de suma importância a formação de cientistas sociais amazônicos, a necessidade de ampliar pesquisas sobre nossa realidade social, o amplo estudo sobre nossa história econômica, política, social e ambiental. Formar um sociólogo a frente do seu tempo no Estado do Amapá.

Obviamente que o processo de implantação do curso não foi fácil, afinal implicava na saída de nove (9) professores do curso de História, pois era lá nossa lotação, além do que precisávamos defender a finalidade deste novo curso, sua práxis, objetivos, metodologia, conteúdo programático e as teorias contemporâneas que contribuem para uma nova forma de pensar Sociologia, e, claro, o perfil do profissional que almejávamos formar.

Assim, em 1998 o projeto foi aprovado no Conselho Superior Universitário. Neste processo tivemos um ativo defensor da implantação do curso, com sua representação significativa no Conselho Superior – o Prof. Raimundo de Lima BRITO, na época Pró-Reitor de Graduação, membro do CONSU e relator do processo. Imediatamente a aprovação de implantação do curso, ocorreu a 1º reunião de colegiado, com a maioria dos professores que faziam parte do corpo docente do curso de Ciências Sociais da UNIFAP. Esta reunião foi muito importante porque nela estabelecemos a responsabilidade de assumirmos as disciplinas específicas do curso e também as demandas dos outros colegiados, mais as especificidades do ensino, pesquisa e extensão das Ciências Sociais. Nesta referida reunião foi efetuada a eleição da coordenação do curso para viabilizar todos os trâmites internos na instituição e aguardar a 1º turma, visto que o curso já entraria no vestibular do próximo ano (1999). Como coordenador PRO-TEMPORE, eu, Prof. Alexsara Maciel, fui eleita por meus colegas.

Os primeiros anos do curso transcorreram com várias dificuldades, a primeira foi a perda de dois colegas: Prof.^a Nezilda Campos, que foi redistribuída e o Prof.^o Nilton Balieiro, que infelizmente faleceu, ambos professores de Metodologia Científica. Assim, o grupo reduziu-se a sete (7) docentes. Ganhamos uma (1) sala de aula no bloco de salas do curso de

Direito e a biblioteca ainda era escassa de obras sociológicas. Mesmo diante de tantas intempéries não perdemos em nenhum momento o otimismo de que o nosso curso seria um curso de referência dentro da instituição. O tempo, senhor dos Deuses..., mostrou que o otimismo e a união formaram as bases necessárias para o desenvolvimento do curso de Ciências Sociais na UNIFAP. Após vários concursos, novos colegas titulados chegaram para partilhar o propósito de instrumentalização do ensino, pesquisa e extensão das Ciências Sociais. Nossa corpo docente atual conta com seis (6) doutores, quatro (4) mestres e quatro (4) especialistas, projeto pedagógico totalmente aprovado após duas (2) comissões de avaliação do Ministério da Educação (MEC) e temos o conceito máximo do referido órgão antes de completarmos dez (10) anos de existência.

E os discentes? Superam a cada ano que passa as expectativas de construção do sociólogo que idealizávamos. Envolvidos muito além do cotidiano de sala de aula, muitos fazem parte de projetos de iniciação científica, produzindo trabalhos tratados na perspectiva dialética indivíduo–sociedade, ressaltando que a prática escolar constitui um aspecto decisivo na carreira profissional do indivíduo.

O ponto culminante do graduando de Ciências Sociais ocorreu com o I Encontro Acadêmico de Ciências Sociais do Amapá, realizado de 03 a 05 de outubro de 2007, com o tema: “As ciências sociais na contemporaneidade: paradigmas em conflito”. O objetivo deste encontro era “pensar a realidade social amapaense”. Vale ressaltar que todo encontro foi planejado, estruturado e organizado pelos acadêmicos. Entre “encontros e desencontros”, conseguiram integralizar e envolver a comunidade universitária neste período.

Foram várias palestras, incluindo presenças de professores ilustres de outras universidades, como a Prof.^a Dr.^a Luitegard Barros (UERJ), o Prof. Ms. João Simões (UFPA) e o nobre Prof. Dr. Roque Laraia (UNB). Mesas de discussão sobre: Sociologia no Ensino Médio; participação política de movimentos sociais, implantação do sistema de cotas nas universidades e História da Antropologia: retrato do passado e perspectivas para o futuro. Também foram ministrados mini-cursos pelos professores com as mais variadas temáticas sociológicas e antropológicas: Gestão Ambiental e Sustentabilidade; Metodologia do Trabalho Científico; Relação de Gênero no Mundo do Trabalho; O Método Etnográfico, o risco de se transformar em outra pessoa; Antropologia das Trocas Econômicas Ilícitas e Informais; Relações Raciais na Educação; Sociologia do Suicídio e Amor e Erotismo na Visão da Filosofia. Também muitas foram as apresentações de trabalho de conclusão de curso em andamento, trabalho de iniciação científica e estágios supervisionados apresentados pelos acadêmicos de Ciências Sociais e de outros cursos de graduação.

O acúmulo das discussões que foram apresentadas no encontro resultou na realização da primeira edição da Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais – PRACS, com o objetivo de ser um espaço para publicação de comunicações científicas, artigos e resenhas que apresentem e atualizem a produção do conhecimento na área.

Diante de tantos avanços e realizações relevantes do curso de Ciências Sociais da UNIFAP, o lançamento da Revista PRACS coroa a iniciativa pioneira dos professores que ousaram acreditar na formação qualificada de cientistas sociais no Amapá e vem contribuir para seu contínuo desenvolvimento através do debate científico e da apresentação de uma leitura crítica da realidade conjuntural, com o olhar voltado para o retrato de sua realidade, suas influências no futuro e na construção de um pensamento pluralista.

Parafraseando o compositor Osvaldo Montenegro em seu poema Metade: (...) “e que as Ciências Sociais nos aponte uma resposta mesmo que ela mesma não saiba e que ninguém a tente complicar porque é preciso simplicidade para fazê-la florescer!”

Prof.^a Ms. Alexsara Maciel.

SUMÁRIO

EDITORIAL

ARTIGOS

Relações raciais na educação: um pequeno recorte histórico

Alexsara Maciel

Antropologia das trocas econômicas informais e ilícitas

Rosinaldo Silva de Sousa, Daniela Cordovil, Leone Araújo Rocha, André Luís Chaves Camarão

Construção da mobilização social, participação e comunicação na elaboração do plano diretor participativo no município de Laranjal do Jari

José Alberto Tostes

Conflitos em unidades de conservação

Daguinete Maria Chaves Brito

Da teoria do conhecimento à metodologia científica: dilemas contemporâneos da pesquisa social

João Wilson Savino Carvalho

As ciências sociais na contemporaneidade: paradigmas e conflitos

Luitgarde Oliveira Cavalcanti Barros

A tradição e o movimento estudantil na Universidade de Coimbra

Elísio Estanque

A vida no limite: atividades ilegais, migração irregular e direitos humanos na fronteira entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa

Manoel de Jesus de Souza Pinto

O perfil do eleitor amapaense

Fátima Lucia Carrera Guedes

Formação de antropólogos no Brasil ontem e hoje

Daniela Cordovil

Reprodução e mudança: considerações sobre o movimento histórico social

Eliane Superti

Raça, desigualdade e o poder da representação na Amazônia
José Maria da Silva

RESUMOS

A triste realidade dos moradores do Rio Amazonas
Eliane Quaresma, Márcia Barreto, Suenny Semblano, Helenilza Cunha

A Colônia Penal de Clevelândia do Norte no contexto da repressão aos movimentos sociais na República Velha
Carlos Eliomar Aragão Filho, Eloi Abraão do Nascimento, Marcelus Cley Buleman

Um olhar sócio-antropológico sobre o vestuário como identidade social
Mesaque Correia, Alexsara Maciel

Levantamento socioeconômico e situação acadêmica dos estudantes do curso de Ciências Sociais da UNIFAP (1999-2006)
Aline Suzana Figueira de Farias, Laércio Gomes Rodrigues, Emanuel Lima

A rede de monitoramento do tempo, clima e recursos hídricos e sua importância para evitar danos sócio-econômicos e ambientais no estado do Amapá
Alzira Dutra Marques, Alan C. Cunha

Avaliação da correlação de precipitação pluviométrica x casos de dengue na Baixada do Ambrósio em Santana/AP: período entre 2003-2006
Gianna Gomes Flexa, Helenilza F. A. Cunha, Alan C. Cunha

Fenômeno migratório de brasileiros para a Guiana Francesa
Tatiana Rezende, Manoel Pinto

Levantamento e análise da abordagem do tema meio ambiente nos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Amapá
Leone Rocha, Helenilza Cunha

A água e seus reflexos na saúde dos moradores do Distrito do Elesbão no Município de Santana – AP
Claudia Silva, Janilma Cunha, Joane Nascimento, Joselizaine Farias, Helenilza Cunha

Oiapoque: relações sociais e modo de vida na fronteira: 2006
Betiana Oliveira, Marinete Guerra, Manoel Pinto

Atores sociais e seus vínculos territoriais na praça Ecílio Crescêncio Rodrigues em Oiapoque/Amapá
Paula Gabriela Santos, Gutemberg de Vilhena Silva

O trabalhador negro em vitrine (estudo de caso nos shoppings: Macapá e Araras Center)

Brigit Montabord, Gibson Mesquita, Simone Silva, Alexsara Maciel